



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** A Prevalência Da Constipação Crônica Intestinal No Ambulatorio De Gastroenterologia Pediátrica

**Autores:** SILVIA ANDERSON CRUZ; ENEIDA QUADRIO OLIVEIRA VEIGA; ALVARO JOSE MARTINS OLIVEIRA VEIGA; SOLIMAR STUMPF CORDEIRO; ADLIZ ROCHA SIQUEIRA; ADRIANA MARIA TAVARES GOMES; IRENE CORDEBEL; MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA; ARETHA GIORDANIA ROCHA MARTINS; JULIANA CANTALUPPI

**Resumo:** Introdução : a constipação crônica intestinal é uma doença muito comum, sendo responsável por grande número de consultas nos ambulatórios de pediatria e gastroenterologia , com início muito precoce, geralmente até dois de vida. Objetivo: analisar a prevalência da constipação intestinal crônica e o perfil do ambulatório escola de gastroenterologia pediátrica de uma faculdade de medicina. Metodologia: estudo transversal, descritivo, retrospectivo. Foi utilizado o livro de registro dos atendimentos desta especialidade nos últimos 18 meses (julho/2012 a dezembro/2013). Resultados: Nesse período foram realizadas 295 consultas, sendo 113 primeiras consultas e 182 retornos. Destes 58 % do sexo feminino, a idade variou de 1 mês a 14 anos, com a idade média de 5,6 anos. A constipação crônica foi responsável por 45% das consultas, sendo 7,8% lactentes, 39,2 % pré-escolares, 29,5 escolares e 23,5% adolescentes, com idade média de 5,8 anos. A constipação crônica funcional foi responsável por quase todos atendimentos, exceto 1 caso de hipotireoidismo e 1 de doença de Hirschsprung. Em todos os casos foram feitas orientações gerais e dietéticas e nas crianças maiores de 4 anos orientado o recondicionamento esfinteriano. Na grande maioria dos casos foi iniciado medicação oral e nos casos de fecaloma, feito a desimpactação. O Refluxo gastresofágico por 20%, e destes 47,6% eram lactentes, 38% pré-escolares, 4,8% escolares e 9,5% adolescentes. A doença péptica e a dispepsia estiveram presentes em 9,7%, e a dor abdominal crônica em 8%. As demais patologias foram responsáveis por 13,2% dos atendimentos. . Conclusão: De acordo com a literatura mundial, este estudo confirma que a constipação intestinal tem uma alta prevalência na infância. Em relação a idade, apesar de o início da sintomatologia se dar nos dois primeiros anos de vida, a procura pelo especialista só ocorre tardiamente devido suas complicações.